

2. - As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Enfermagem da USP, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e oitenta dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 151, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

3. - As provas constarão de:

I – julgamento dos títulos - peso 05 (cinco);

II – prova pública oral de erudição - peso 02 (dois);

III – prova pública de arguição - peso 03 (três);

Parágrafo primeiro: A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo segundo: Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

4. - O julgamento dos títulos, expresso mediante nota global, deverá refletir os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e regularidade de suas atividades, compreendendo:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática universitária;

III – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

IV – atividade de formação e orientação de discípulos;

V – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

Parágrafo único: No julgamento dos títulos deverão prevalecer as atividades desempenhadas nos cinco anos anteriores à inscrição.

5. - A prova pública oral de erudição será pública e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP e o art. 33 do Regimento da Escola de Enfermagem da USP.

I – compete à comissão julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado.

II – o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos;

III – ao final da apresentação, cada membro da comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos.

IV – cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

6. - Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3.

7. - As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

8. - O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

9. - Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

10. - A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

11. - Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

12. - A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68.

13. - A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, serão regidas pelos termos da Resolução 7271 de 2016.

14. - O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

15. - O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

16. - O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, localizada à Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419, sala 06, térreo, CEP 05403-000, Cerqueira César, São Paulo - SP ou através do telefone 11 30618805 e email: eaataac@usp.br.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Profª Drª Maria Amélia de Campos Oliveira

Diretora

EDITAL ATAc 043/2018

Resultado final/homologação: A Congregação da Escola de Enfermagem da USP, em sua 425ª sessão ordinária, realizada em 08.08.2018, homologou, por unanimidade, o relatório final do concurso público de títulos e provas para o provimento de um cargo de Professor Titular, referência MS-6, cargo e claro número 222178, em RDIDP, junto do Departamento de Orientação Profissional, na área de conhecimento "Saúde do Trabalhador em Enfermagem", aberto pelo edital ATAc 053/2017, publicado no DOE em 31.10.2017, no qual se inscreveu a Professora Doutora Patrícia Campos Pavan Baptista, realizado em 18 de junho de 2018.

"RELATÓRIO FINAL CIRCUNSTANCIADO

CONCURSO: Provimento de 01 (um) Cargo de PROFESSOR TITULAR

DEPARTAMENTO: Orientação Profissional (ENO)

ÁREA DE CONHECIMENTO: "Saúde do Trabalhador em Enfermagem"

CANDIDATA: Profa. Dra. Patrícia Campos Pavan Baptista
COMISSÃO JULGADORA: Maria Madalena Januário Leite - Professora Titular do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - Presidente, Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Janine Schirmer, Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde da Mulher da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, Conceição Vieira da Salva Ohara, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo e Regina Célia Gollner Zeitoune, Professora Titular do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LOCAL: AUDITÓRIO MARIA ROSA SOUSA PINHEIRO TERREO

1. No dia 18 de junho de 2018, às 8h30, no Auditório Mana Rosa Sousa Pinheiro, foi instalada a Comissão Julgadora com a presença da totalidade de seus membros, da candidata, Profa. Dra. Patrícia Campos Pavan Baptista, e do público. A presidência dos trabalhos foi atribuída à Profa. Dra. Maria Madalena Januário Leite, Professora Titular do Departamento Orientação Profissional, nos termos do Artigo 189 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo.

2. Na mesma data e no mesmo local, a Comissão Julgadora deu início aos trabalhos do concurso elaborando o calendário de provas, dando conhecimento dele à candidata, que, estando de acordo, o assinou.

3. A Prova Pública Oral de Erudição foi realizada na mesma data e local, em sessão pública, tendo início às 9 horas. A candidata desenvolveu a prova pública oral de erudição em 45 quarenta e cinco minutos, discorrendo sobre o tema "Gerenciamento de recursos humanos e o impacto na saúde do trabalhador de enfermagem", pertinente ao edital, na qual abordou aspectos históricos e sociais do gerenciamento

em enfermagem e sua relação com a saúde do trabalhador. Mostrou conhecimento da temática, articulando os aspectos teóricos com resultados de pesquisas desenvolvidas durante sua trajetória profissional/acadêmica sobre a saúde do trabalhador em enfermagem e apresentou perspectivas inovadoras para a ampliação do conhecimento científico na área. A fundamentação teórica foi embasada em literatura relevante e atualizada. Fez uso apropriado dos recursos didáticos para desenvolvimento da aula e respondeu aos questionamentos da Comissão Julgadora com consistência e coerência. Ao término da prova, em sessão fechada, cada examinador atribuiu nota, encerrando-a em envelope individual.

4. No mesmo dia e local, às 11 horas, em sessão fechada, foi realizado o Julgamento dos Títulos da candidata, observados os Artigos 154 e 155 do Regimento Geral da USP. Cada membro da Comissão Julgadora elaborou parecer escrito circunstanciado individual sobre os títulos da candidata, os quais se encontram anexos a este relatório. A seguir cada examinador atribuiu nota, encerrando-a em envelope individual, nos termos do Artigo 155 do Regimento Geral, em seu caput.

5. Na mesma data e local, às 14 horas, foi realizada a Prova Pública de Arguição. Em sessão pública, os membros da banca arquiram a candidata na forma regimental. A candidata respondeu aos questionamentos da Comissão Julgadora com capacidade de argumentação, consistência e coerência, apresentando posicionamento crítico e reflexivo no contexto da Universidade de São Paulo.

6. Ainda no dia 18 de junho de 2018, às 16h21, em sessão pública, no Auditório Mana Rosa Sousa Pinheiro, a Sra. Presidente procedeu à abertura dos envelopes e realizou leitura das notas atribuídas à candidata, observado o constante no artigo 1 59, parágrafo único, e parágrafo 1º do Artigo 161 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo.

A vista dos resultados obtidos pela candidata, após rigorosa observância de todas as exigências, a Comissão Julgadora habilita e indica, por unanimidade, à Egrégia Congregação da Escola de Enfermagem a Professora Doutora PATRÍCIA CAMPOS PAVAN BAPTISTA para o provimento do cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Orientação Profissional, objeto do Edital ATAc 053/2017. (Proc. 2017.1. 525.7.11). "

QUADRO DE NOTAS

Examinador: Regina Célia Gollner Zeitoune

Prova Pública Oral de Erudição (peso2): 10,0 (dez)

Julgamento dos Títulos (peso 5): 10,0 (dez)

Prova Pública de Arguição (peso 3): 10,0 (dez)

Média: 10,0 (dez)

Examinador: Conceição Vieira da Salva Ohara

Prova Pública Oral de Erudição (peso2): 10,0 (dez)

Julgamento dos Títulos (peso 5): 10,0 (dez)

Prova Pública de Arguição (peso 3): 10,0 (dez)

Média: 10,0 (dez)

Examinador: Janine Schirmer

Prova Pública Oral de Erudição (peso2): 10,0 (dez)

Julgamento dos Títulos (peso 5): 10,0 (dez)

Prova Pública de Arguição (peso 3): 10,0 (dez)

Média: 10,0 (dez)

Examinador: Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi

Prova Pública Oral de Erudição (peso2): 10,0 (dez)

Julgamento dos Títulos (peso 5): 10,0 (dez)

Prova Pública de Arguição (peso 3): 10,0 (dez)

Média: 10,0 (dez)

Examinador: Maria Madalena Januário Leite

Prova Pública Oral de Erudição (peso2): 10,0 (dez)

Julgamento dos Títulos (peso 5): 10,0 (dez)

Prova Pública de Arguição (peso 3): 10,0 (dez)

Média: 10,0 (dez)

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira

Diretora

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EDITAL/ESALQ/SVPES/06-2018 – CONVOCAÇÃO - A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo convoca LUCIANA BUAINAIN JACOB, a comparecer no Serviço de Pessoal, sito a Av. Pádua Dias, 11/151 (Prédio Central), no prazo de 5 dias úteis, a partir da publicação, das 8h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00, para dar andamento à sua contratação, conforme Editais: EDITAL/ESALQ/ATAC/031-2018, de Abertura de processo seletivo; EDITAL/ESALQ/ATAC/043-2018 – Aceitação de inscrição, Banca Examinadora e Convocação para as provas; EDITAL/ESALQ/ATAC/051-2018. Resultado Final/e Homologação, para contratação de docente na categoria de Professor Contratado III (Professor Doutor), junto ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDITAL FEUSP nº 56/2018

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR NO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO E EDUCAÇÃO COMPARADA (EDM) DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. O Diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 26 de julho de 2018, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir das 08h00 (horário oficial de Brasília) do dia 13 de agosto de 2018 até às 17h00 do dia 08 de fevereiro de 2019, estarão abertas as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de um cargo de Professor Titular, referência "MS-6", em Regime de Dedicacão Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), cargo/claro nº 1015478, no Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM), com salário de R\$ 16.100,43 (dezesesse mil e cem reais e quarenta e três centavos), base maio/2018, nos termos do artigo 125, § 1º e 2º do Regimento Geral da USP, nas seguintes áreas e disciplinas: ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – Disciplinas: EDM0338 – Metodologia do Ensino de História: Programa: 1. Apresentação da concepção de estágio como pesquisa e formação para o professor. 2. Discussões sobre a importância da confecção de planos de ensino e de suas relações com as tecnologias de informação e comunicação. 3. Objetivos do ensino de história para as séries iniciais do ensino fundamental. 4. Os programas de ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental. 5. Discussões sobre as questões étnicas, memórias e identidades no ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental. 6. Reflexões sobre a seleção de conteúdos e apreensão de conceitos históricos: leitura e interpretação de documentos históricos, noções e conceitos históricos: escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, memória, consciência histórica. 7. Discussão sobre livro didático. 8. Reflexões sobre a análise de documentos históricos e sobre as linguagens no ensino de história: Imagens fixas e em movimento no ensino de história, Memória, história oral, cultura material e patrimônio cultural, Música, literatura e artes no ensino de história. 9. Estágio supervisionado: 9.1. Análise do meio de aprendizagem: observação e registro sobre a escola e a sala de aula. 9.2. Estágio de observação, entrevistas e registro sobre as práticas de ensino de História: a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) a utilização de materiais didáticos na sala de aula. 10. Prática como componente curricular: 10.1. Leituras e apresentação oral e escrita da produção científica educacional, historiográfica e sobre ensino de História; 10.2. Elaboração e análise dos resultados de planos de ensino e material didático aplicados em espaços educativos. EDM0344 –

Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia: Programa: A Geografia como disciplina escolar e o raciocínio geográfico na Educação Infantil e nos Anos Iniciais; Concepções de Aprendizagem e a construção de conceitos científicos; Currículo de Geografia: análise das propostas curriculares de Geografia do Estado de São Paulo; do Município de São Paulo e da BNCC-MEC; Alfabetização cartográfica e o pensamento espacial; A interdisciplinaridade e as metodologias de ensino: sequência didática, jogos, resolução de problemas, trabalho de campo, ensino por investigação entre outros; Diferentes linguagens: utilização de vídeo na sala de aula, textos literários e jornalísticos; Preparação de aulas e planejamento de aulas; Prática como Componente Curricular (PCC) As atividades da Prática como Componente Curricular (PCC) estão previstas no curso de Pedagogia, conforme a Deliberação do Conselho Estadual 154/2017. Na disciplina de Fundamentos Metodológico em ensino de Geografia tem como objetivo proporcionar a elaboração e aplicação de atividades pedagógicas que estimulem as práticas criativas em sala de aula. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensin-los. Neste sentido, os objetivos das PCCs: Propor atividades por meio de resolução de problemas no ensino da Educação Básica, considerando um contexto educacional local específico. Elaborar atividades voltadas para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Fundamental I. Aplicar as concepções teóricas dos temas e conceitos por meio de atividades práticas. Projetos das PCCs: Proposta de seis projetos para a Educação Infantil e Anos iniciais com diferentes complexidades, no entanto, esses projetos podem ser alterados, mas as concepções presentes neles se manterão. 1. Construa um painel, no qual estejam representadas mudanças e permanências do céu – claro ou escuro, muitas nuvens ou não, dia chuvoso, dia quente – e dos ritmos das ruas, a partir da observação pode servir para organizar uma linha do tempo com desenhos, colagens ou escritos. Nessa proposta a criança perceberá as transformações que ocorreram nas vidas das pessoas e nas atividades cotidianas. Por meio desse painel é possível desenvolver atividades de observação nas quais as crianças identifiquem mudanças ou transformações. Por exemplo, observar o céu e identificar as nuvens, se estão escuras, se o céu está sem nuvens, se choveu, se está calor, se as árvores estão floridas, com a presença de folhas ou não são atividades que fazem com que as crianças possam identificar características das ruas. Com isso, o professor poderá provocar a discussão sobre a função que elas têm na sociedade. Seria interessante problematizar as formas de representação dos lugares, a partir do planisfério ou de um atlas ou, ainda, do guia de ruas para que as crianças possam perceber a relação entre o tamanho da área representada e os detalhes. Assim, é introduzida a noção de proporção e escala, trabalhando com as noções de quantidade e medida também. Aproveite e pergunte: Se nossas casas estão localizadas na rua, e se sabemos que vivemos no planeta Terra, por que as ruas não aparecem no globo terrestre? Ouça as hipóteses dos alunos e solicitem que observem os mapas apresentados no Atlas. Solicite que procurem algum mapa no qual estejam representando áreas parecidas com as representadas no planisfério. Espere-se que os alunos percebam a semelhança nas representações do planisfério e dos continentes. Retorne a ideia de inserção, ou seja, que vivemos em nossas casas, que se localizam na rua, que estão no bairro, que compõe a cidade, que pertence a um Estado, que faz parte de um país, que fica em um continente no planeta Terra. Com essa discussão estamos sensibilizando os alunos para os estudos sobre as relações espaciais (distância, tamanho/área, localização). A relação de todo e parte é trabalhada a partir da noção de inclusão. Ou seja, o menor espaço está contido em um espaço maior. 2. Elabore uma proposta que considere o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança no ambiente escolar, por meio do uso de tecnologias, objetos de aprendizagem e jogos digitais, utilizando por exemplo o Google Maps. 3. Atividades investigativas desenvolvidas com ações participativas de caráter colaborativo e dialógico, focando o trabalho de competências específicas - estruturação de ecossistemas educacionais. 4. A escala e a proporcionalidade estão presentes em situações de aprendizagem desde dos anos iniciais, muitas vezes por meio de problemas cotidianos. A atividade por exemplo, que apresentaremos pretende estimular a observação e a percepção de lugares e objetos por meios dos quais a criança pode notar as relações espaciais de tamanho, área, distância, densidade, conceitos que contribuem para desenvolver o pensamento espacial, esses conceitos estão relacionados com a escala e proporcionalidade. Imagine você desenhando um colega do tamanho real ou um objeto ou mesmo a sua casa. Como você faria? Dependendo do tamanho não se pode desenhar igual ao real. Precisa portanto estabelecer uma relação entre o real e o desenho. 5. Comparando mapas temáticos Observe os planisférios a seguir. Eles mostram a quantidade de pessoas que têm acesso à televisão e ao telefone. Com essas informações é possível determinar a porcentagem da população do mundo que faz uso desses dois aparelhos e a porcentagem dos que não têm acesso a esses meios de comunicação. A partir da leitura desses mapas Elabore uma representação anamorfose, para isso você terá que relacionar proporcionalmente o número de população e a quantidade da população que tem acesso aos meios de comunicação. Nesta atividade espera-se que o haja identificação das representações cartográficas de fenômenos mundiais reais. Com a comparação entre os mapas temáticos, faça uma representação denominada anamorfose a partir da qual haverá atividades que estimulam a representação simbólica de domínios espaciais, pela ordem e tamanho, pela proporção e relação quantidade e área. Além de estar introduzindo o conceito de representação geoespacial. 6. O uso de plantas ou mapas é cada vez mais comum no dia a dia das pessoas, atualmente com o GPS, as pessoas têm mais acesso as informações que as auxiliam a se deslocarem para qualquer lugar. Uma atividade que pode desenvolver a localização, a relação espaço-tempo, compreendendo as mudanças dos lugares e da localização das pessoas ou objetos, utilizando representações iconográficas para identificá-los e ainda os fenômenos reais são aqueles que utilizam os mapas ou plantas quadriculados com letras e números. EDM0345 - Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História: Programa: Apresentação da disciplina como espaço de aprofundamento teórico sobre as questões de ensino de História e iniciação à docência. Discussões sobre a importância da confecção de planos de ensino e de suas relações com as tecnologias de informação e comunicação; Objetivos do ensino de história para os anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Os programas e referenciais legais para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Discussões sobre as questões étnicas, memórias e identidades no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Reflexões sobre a seleção de conteúdos e apreensão de conceitos históricos. Leitura e interpretação de documentos históricos. Noções e conceitos históricos: narrativas e escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, memória e patrimônio histórico-cultural, consciência histórica. Discussão sobre livros didáticos e paradidáticos. Linguagens no ensino de história: Imagens fixas e em movimento no ensino de história; Memória, história oral e cultura material; Música, literatura e artes no ensino de história. EDM0346 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas: Programa: 1. Apresentação da disciplina como espaço de reflexão sobre práticas de ensino e iniciação à docência; 2. Estágio supervisionado; 2.1. Análise do meio de aprendizagem:

observação e registro sobre a escola e a sala de aula; 2.2. Estágio de observação, entrevistas e registro sobre as práticas de ensino de História; a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) utilização de materiais didáticos e aplicação de planos de ensino na sala de aula; 2.3. Visitas monitoradas e estudos de campo. EDM0417 – Metodologia do Ensino de História I: Programa: 1. A formação do historiador e a escolarização da disciplina. 2. Debates contemporâneos sobre o currículo de história e legislação (10.639/03 e 11.645/08). 3. Modos de fazer, modos de ensinar: história das civilizações, história integrada e história temática. 4. Livro didático de história: história e historiografia. 5. História ensinada e história pública: oralidade, escrita e o mundo virtual. EDM0418 - Metodologia do Ensino de História II: Programa: 1. O saber histórico e o saber construído e apropriado pelos alunos. 2. História, linguagens e ensino de história: a) Música b) Literatura c) Fotografia e cinema d) Cultura material Estágio Supervisionado 1. Estágio de observação e registro sobre a escola e a sala de aula (conteúdos e metodologias, utilização de materiais didáticos na sala de aula). 2. Produção de material didático e aplicação do projeto de ensino. EDM0419 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais I: Programa: 1. Aspectos históricos relativos a constituição, presença e ausência da disciplina no currículo escolar em nível médio. 2. O currículo: perspectivas tradicionais, críticas e pós-críticas e implicações para a elaboração de bases curriculares para a disciplina sociologia 2.1. O currículo: imaginação sociológica e conteúdos. O espaço físico escolar – arquitetura - como currículo. 2.2. Propostas curriculares nacionais e estaduais. 2.2.1. Sociologia: institucionalização da disciplina e propostas oficiais 3. Ciências humanas: campo de atuação do licenciado em Ciências Sociais; 4. Formação de professores/as: práticas docentes 5. O estágio; 5.1. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos; 5.2 O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 5.3. Propostas para diversificação do estágio: observação, participação, regência, minicursos, projetos, seminários, observação dos espaços físicos e ambientes de aprendizagem, observação e discussão sobre culturas escolares e currículos. 6.. Juventude, infância, gênero, relações étnico-raciais (reflexões sugeridas a partir da Lei 10639/03 e Lei 11645/08: temáticas fundamentais na formação do professor/a de Sociologia do Ensino Médio Estágio Procura-se desenvolver atividades práticas de aulas em campo, tais como, visitas às escolas públicas e outras como Escola Nacional Florestan Fernandes, como forma de tomar contato e problematizar outras formas de compreender e praticar currículos. Outras atividades envolvem estudo do meio em aldeias indígenas Guarani, em São Paulo e visitas a diferentes regiões da cidade, compreendendo 10 horas de estágio. Ainda estão compreendidas como atividades de estágio aulas práticas do Instituto de Estudos Brasileiros, assessoradas por Ely Ferrari, educadora do IEB e aulas práticas e acompanhamento de escolas no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, ambas contendo 40 horas de estágio. EDM0420 – Metodologia do Ensino de Ciências Sociais II: Programa: 1. Relações entre educação e sociedade: teorias sociológicas da educação; 2. O estágio; 2.1. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos voltados para observação de práticas docentes, relações entre professores e alunos/as, usos de recursos didáticos. 2.2 O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 2.3. Propostas para diversificação do estágio: observação, participação, regência, mini-cursos, projetos, seminários. 3. A avaliação: formação, reflexão, pesquisa. 4. Apresentação de roteiros para elaboração de proposta programática para o ensino de Sociologia no nível médio; 5. Apresentação de roteiro para elaboração de plano de aula ou unidade didática para o ensino de Sociologia no nível médio; 6. Análise de recursos didáticos: cinema, vídeo, iconografia, literatura, música popular brasileira, teatro, textos clássicos das Ciências Sociais; 7. Pesquisa Educacional: temas, métodos, técnicas, bibliografia; 8. Viagens didáticas: o trabalho de campo como recurso didático Estágio Procura-se desenvolver atividades práticas de aulas em campo, tais como, visitas às escolas públicas e outras como Escola Nacional Florestan Fernandes, como forma de tomar contato e problematizar outras formas de compreender e praticar currículos. Outras atividades envolvem estudo do meio em aldeias indígenas Guarani, em São Paulo e visitas a diferentes regiões da cidade, compreendendo 10 horas de estágio. Ainda estão compreendidas como atividades de estágio aulas práticas do Instituto de Estudos Brasileiros, assessoradas por Ely Ferrari, educadora do IEB e aulas práticas e acompanhamento de escolas no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, ambas contendo 40 horas de estágio. EDM0421 – Metodologia do Ensino de Geografia I: Programa: 1. O Estágio Supervisionado; conceito e diretrizes; 2. Elaboração de Projetos de Estágio Supervisionado; 3. A Geografia enquanto ciência e disciplina escolar do Ensino Básico; 4. A História da disciplina escolar: as transformações dos conceitos com o movimento da História e das mudanças espaço-temporais. 5. O significado da inserção da Geografia no currículo do Ensino Básico em suas diferentes modalidades. Análise das propostas curriculares e parâmetros curriculares nacionais. O currículo verticalizado e o integrado; 6. As relações entre a Geografia acadêmica e a Geografia escolar desde as origens da disciplina; 7. Os métodos convencionais de ensino da Geografia e a produção didática; 8. Os métodos inovadores e a pesquisa em Geografia: a diversificação de linguagens e sua aplicação no ensino, (fotografias, interpretação de fotos aéreas e das imagens de satélites, literatura, música, filmes e jogos dramáticos); 9. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e na aprendizagem em Geografia; 10. A Geografia e suas relações com as demais disciplinas do currículo: métodos interdisciplinares de apreensão da realidade. EDM0422 – Metodologia do Ensino de Geografia II: Programa: 1. Elaboração de Projetos de Estágio Supervisionado. 2. A utilização de material cartográfico e de imagens de satélites para o desenvolvimento de conceitos geográficos. 3. A construção de aulas fundamentadas em textos didáticos, ou em linguagens da produção cultural. 4. Projetos Disciplinares e Interdisciplinares. 5. A produção de jornal, painel ou site com base nos projetos interdisciplinares realizados. 6. A contribuição da Geografia na Educação Ambiental. 7. Os métodos convencionais de ensino da Geografia e a produção didática. 8. Os métodos inovadores e a pesquisa em Geografia: a diversificação de linguagens e sua aplicação no ensino, (fotografias, interpretação de fotos aéreas e das imagens de satélites, literatura, música, filmes e jogos dramáticos). 9. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e na aprendizagem em Geografia. EDM0423 – Metodologia do Ensino de Filosofia I: Programa: 1. Filosofia e ensino de filosofia no Brasil. Abordagem histórica; 1.1. A filosofia como disciplina escolar. Trabalho filosófico, atitude filosófica e ato filosófico; 1.2. Filosofia, ensino de filosofia e cultura. Conhecimento e experiência; 2. Imagens da filosofia. Ensinar filosofia: qual filosofia? 2.1. História da filosofia: centro ou referencial? 2.2. A questão da transmissão no ensino de filosofia. 3. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos. 3.1. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 3.2. Propostas para a diversificação do estágio: observação; participação; regência; mini-cursos; projetos e seminários. EDM0424 – Metodologia do Ensino de Filosofia II: Programa: 1. A formação filosófica e formação cultural do professor de filosofia; 1.1. A importância da pesquisa permanente; 1.2. As relações entre a filosofia, a literatura, a música e as artes plásticas; 2. Objetivos modais do ensino de filosofia: desenvolver as capacidades de conceituação, argumentação e problematização; 2.1. A leitura filosófica dos textos filosóficos e outros; 2.2. Filosofia, linguagem e significação. A enunciação filosófica. 3. Preparação para o estágio: orientações e encaminhamentos; 3.1. O relatório como reflexão sobre as experiências de estágio; 3.2. Propostas para a

diversificação do estágio: observação; participação; regência; mini-cursos; projetos e seminários. EDM0429 – Metodologia do Ensino de Psicologia I: Programa: 1. Determinações sociais - A sociedade contemporânea, suas mudanças e impasses. O surgimento de uma cultura comercial e as alterações trazidas por ela na vida dos sujeitos, da Educação e do ensino de Psicologia. 2. Determinações educacionais - O impacto das principais revoluções educativas e de que maneira elas têm afetado os contextos escolares e os participantes da escola. Seus efeitos nas discussões trazidas no ensino de Psicologia. 3. Determinações psicológicas - A história do ensino de Psicologia e suas diferentes práticas pedagógicas. A implantação do ensino de Psicologia no Brasil. 4. Analisar o campo de atuação do licenciado em Psicologia e seus desafios contemporâneos. 5. As principais articulações entre Psicologia e Educação estabelecidas a partir das principais contribuições dos grandes nomes da Psicologia para a Educação e o ensino de Psicologia: Skinner, Vygotsky, Piaget, Wallon, Freud e Lacan. 6. A formação do professor de Psicologia, as práticas educativas e o ensino de Psicologia. 7. O uso das novas tecnologias para o Ensino de Psicologia. 8. A escola, a sala de aula e o professor de Psicologia: análise de programas e práticas educativas. 9. Ensino ou ensinamentos de Psicologia? A questão da licenciatura no Ensino de Psicologia. 10. As principais questões relativas ao estágio supervisionado em seus diferentes níveis de atuação. EDM0430 – Metodologia do Ensino de Psicologia II: Programa: 1. O Professor de Psicologia como investigador: 1.1. Da própria prática. 1.2. Dos alunos. 1.3. Da realidade atual da escola. 1.4. Do Projeto Político Pedagógico. 1.5. Da aula 1.6. Dos processos avaliativos. 1.7. Dos processos de exclusão e inclusão escolar. 1.8. Das novas mídias eletrônicas e televisivas. 2. A preparação dos documentos pedagógicos: plano de aula, preparação de textos e materiais didáticos. EDM0447 – Metodologia do Ensino de Geologia I: Programa: 1. A história da ciência e a geologia como disciplina na educação básica; 2. As mudanças curriculares e o significado da inserção da geologia e da educação ambiental no ensino fundamental e médio; 3. As pesquisas em ensino de geologia; 4. Os métodos convencionais e inovadores do ensino de geologia; 5. Os avanços da produção didática e os temas transversais;

6. A geologia e suas relações com as demais disciplinas do currículo no ensino fundamental e médio. EDM0448 – Metodologia do Ensino de Geologia II: Programa: 1. Seleção dos conceitos e temas básicos da geologia; 2. A construção do conceito de tempo geológico no ensino fundamental e médio; 3. A utilização de diferentes linguagens no processo de aprendizagem; 4. A aprendizagem significativa para o desenvolvimento de conceitos geológicos; 5. A construção de aulas fundamentadas em textos literários e científicos; 6. A elaboração de projetos disciplinares e interdisciplinares e 7. A contribuição da geologia e de outras áreas de educação ambiental. ÁREA DE DIDÁTICA – Disciplinas: EDM0111 – Didática I: Programa: 1. Teorizações sobre educação. A produção de estudos sobre ensino: a Didática; 2. As diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica: os modelos teóricos; 2.1. Alain e a pedagogia de dificuldade; 2.2. A Escola Nova (Montessori, Dewey, Decroly); 2.3. Celestin Freinet; 2.4. A não diretividade no ensino (Rogers - Lobrot); 2.5 - Snyders e a Pedagogia dos conteúdos e 3. As implicações dos modelos teóricos sobre os conceitos no cotidiano de ação educativa. EDM0112 – Didática II: Programa: 1. A Escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica; 2. O aluno - aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem, auto conceito; 3. O professor: características; atuação e formação; 4. expectativas do professor; 4. A relação professor-aluno: a dimensão interpessoal (disciplina) e 5. A relação ensino-aprendizagem (a questão do conhecimento). A avaliação como momento crucial do ensino. EDM0291 – Elementos de Pedagogia e Didática: Interação entre Educação e Saúde: Programa: 1. Apresentar os conceitos: Pedagogia e Didática; 2. Analisar a questão da educação para todos; 3. O campo da educação e a modalidade transversal da educação especial - um espaço para o diálogo; 4. Apresentar as bases legais e políticas da Educação e da Educação Especial desde 1996 e 5. A interação entre educação e saúde: estudo de caso e/ou plano de intervenção. EDM0325 – Coordenação do Trabalho na Escola II: Programa: I. As instituições escolares em análise: entre o sistema de ensino e a sala de aula? A cultura organizacional da escola em destaque? Culturas docentes e culturas institucionais; II. Padrões de trabalho na instituição escolar: práticas de isolamento, de colegialidade e de colaboração? Desenvolvimento profissional e desenvolvimento institucional? O conceito de supervisão de práticas como base do processo formador na escola; III. Experiências de coordenação do trabalho na escola: potencialidades e desafios? As práticas de coordenação em diferentes etapas da educação básica? A experiência da coordenação do trabalho escolar: diferentes personagens e tempos. IV. O trabalho docente, as trajetórias de formação e os sentidos do processo de escolarização? Experiências de escolarização e seus múltiplos significados? O trabalho docente, as experiências de formação na escola e as "formas de sofrimento social"? O sentido de formação como promoção de desenvolvimento profissional. EDM0333 – Currículos e Programas: Programa: I. Concepções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais; II. Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo e III. Avaliação e currículo. EDM400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais: Programa: 1. Princípios, conceitos e concepções que compõem o campo da educação especial. 2. Políticas educacionais, legislação, recomendações e declarações internacionais que disciplinam e orientam a educação especial brasileira. 3. Contextualização histórica e política da Educação de surdos. 4. Libras contexto histórico e legislação. 5. Ensino prático da Libras. EDM402 – Didática (Licenciatura): Programa: 1. A Didática, o ensino e seu caráter na escola contemporânea; 1.1. Teorizações sobre o ensino na perspectiva histórica; 2. Organização do trabalho docente na escola; 2.1. Projeto pedagógico, currículo e planejamento de ensino; 2.2. A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino e a sociedade; 3. Situações de ensino na sala de aula; 3.1. A relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento; 3.2. Organização das atividades do professor e do aluno; 3.3. Recursos e tecnologias para o ensino e 4. Questões críticas da didática: disciplina/indisciplina, ciclos escolares e avaliações. EDM1111 – Didática I: Programa: 1. A Didática e as teorizações sobre educação: a produção de estudos sobre ensino a. O ideal de Comenius de ensinar tudo a todos. b. Herbart e a Pedagogia Geral: o método expositivo c. A oposição entre a Pedagogia Clássica e a Pedagogia Moderna. 2. Diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica e das concepções sobre educação, escola, professor, aluno e conhecimento: a. Pestalozzi e Fröbel e a educação das crianças menores b. Alain e a pedagogia da dificuldade c. A educação centrada na criança e a pluralidade do movimento escolanovista: Montessori, Decroly, Claparède, Dewey, Lourenço Filho d. Celestin Freinet, o texto livre e suas técnicas e. A pedagogia libertadora de Paulo Freire f. A não-diretividade no ensino: Neill e Rogers g. Georges Snyders: da pedagogia dos conteúdos à alegria na escola; 3. As implicações dos modelos teóricos sobre a prática educativa cotidiana. EDM1112 – Didática II: Programa: 1. A Didática e os estudos sobre o ensino e a profissão docente Formação e aprendizagem: a escola, os professores, os alunos e o conhecimento Disciplina e relação pedagógica: as significações das experiências de escolarização Avaliação e representações sobre a excelência pedagógica: êxito e fracasso escolar. EDM1333 – Currículos e Programas: Programa: 1. I. Concepções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais; II. Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo; III. Avaliação e

currículo. Práticas como componentes curriculares: A carga horária de PCC envolve a realização de atividades tais como: leituras orientadas; pesquisas em campo; elaboração de relatórios de observação; visitas a espaços educacionais; levantamentos bibliográficos; apreciação de filmes para debate; realização de fichamentos, resenhas, resumos, pesquisas, etc.; elaboração de seminários; pesquisa e análise de documentos curriculares atuais que incidem sobre a organização curricular das instituições escolares; elaboração de planos e roteiros de observação para a realização de visitas a instituições escolares, para observação e análise de práticas curriculares; análise de livros e materiais didáticos utilizados em instituições escolares, a partir de roteiro produzido durante as aulas; elaboração de roteiros e realização de entrevistas com representantes da comunidade escolar, a fim de levantar sobre suas percepções e expectativas em relação ao currículo. 4801700 – Educação Especial – Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares: Programa: 1. Princípios, conceitos e concepções que compõem o campo da educação especial. 2. Políticas educacionais, legislação, recomendações e declarações internacionais que disciplinam e orientam a educação especial brasileira. 3. Programas e ações de sistemas de ensino brasileiro para o atendimento educacional especializado. 4. Práticas pedagógicas e atuação do professor especializado em diferentes serviços e formas de prover atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. 5. Educação especial, educação inclusiva e implicações na formação de professores. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teóricas-Metodológicas e Prática Pedagógica: Programa: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas; Crítica das Fontes; 2. Elaboração de projetos de pesquisa: definição de problema e construção do objeto estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: balanços da produção de conhecimento; estados da arte ou estado do conhecimento. 4800703 – Educação Comparada: Programa: 1. Natureza, objetivos e métodos de comparação em educação. 1.1. Perspectivas e métodos em educação comparada. 1.2. Parâmetros internacionais em educação comparada: categorias e indicadores. 1.3. A história da educação comparada como campo disciplinar e campo auxiliar para elaboração de políticas públicas. 2. Mundialização, Internacionalização e Globalização: comparação e análise das tendências internacionais em educação. 2.1. Tratados, convenções, conferências, estudos e produção de indicadores internacionais e de metodologias de avaliação. 2.2. Os organismos multilaterais e os sistemas educacionais. 3. Dimensões atuais da comparação na história da educação: globalização e particularização. 3.1. Perspectivas da difusão: o institucionalismo e a cultura mundial da escolarização. 3.2. Perspectivas críticas: a agenda global do capitalismo e a educação. 3.3. Perspectivas da apropriação, internalização ou externalização: as práticas discursivas da escola na modernidade. 4. Tópicos de Educação Comparada: 4.1. Aspectos de organização, financiamento e gestão de sistemas educacionais. 4.2. Formação de educadores. 4.3. Avaliação e indicadores de qualidade. 4.4. Questões sociais, culturais, históricas e filosóficas da educação. 4800707 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Educação Especial: Programa: 1. Elementos para a identificação dos diferentes espaços educacionais e serviços educativos que atendam ao público-alvo da educação especial; 2. Referências para o mapeamento dos diferentes espaços educacionais e serviços educativos que atendam ao público-alvo da educação especial, a fim de conhecer seu entorno, a comunidade escolar, os documentos orientadores; 3. Construção de indicadores referentes à efetivação do direito à educação por parte do público-alvo da Educação especial em diferentes espaços educacionais; 4. Estabelecer projeto de estágio; 5. Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos. 6. Elaboração de relatório e devolutiva sobre o estágio para a unidade em que foi realizado. ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – Disciplinas: EDM0321 – Metodologia do Ensino de Matemática: Programa: 1. Conteúdos e Objetivos do ensino de Matemática dos anos iniciais do ensino fundamental; 2. Fundamentação psicológica do ensino de matemática nas séries iniciais; 3. Metodologia do ensino de matemática: exame de processos e técnicas de ensino condizentes com o interesse e capacidade intelectual das crianças; 4. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de Matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental; 5. Recursos metodológicos para o ensino de matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, uso de calculadoras e computador, multimídia, entre outros; 6. Discussão e elaboração de unidades didáticas do ensino de matemática: números, operações e cálculos, geometria e medidas, probabilidade e estatística; 7. Atividade de ensino: definição e adequação aos objetivos; 8. Análise de questões relevantes para o professor de matemática das séries iniciais: a) matemática e o processo de alfabetização; b) Matemática numa sociedade informatizada; c) Matemática como comunicação; d) A matemática como resolução de problema; e) O papel do lúdico no ensino de matemática; f) Outras questões selecionadas, a partir dos interesses dos alunos; 9. Matemática na educação infantil; 10. Estudo e uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e de suas implicações didáticas no ensino de matemática. EDM0329 – Metodologia de Ensino de Ciências: Programa: a) Orientações e projetos para realização de estágio. b) O Ensino Ciências: um panorama das abordagens teóricas e pesquisas da área. c) Referências curriculares nacionais e regionais para o ensino de ciências na pré-escola e ensino fundamental. d) Os conteúdos do Ensino de Ciências. e) Planejamento de atividades e definição de objetivos. f) Atividades Práticas e Experimentação. g) Recursos Didáticos no Ensino de Ciências: livros didáticos, materiais audiovisuais e computadores. h) Avaliação no Ensino de Ciências. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, TICs, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0341 – Fundamentos Teóricos-Metodológicos de Ensino de Matemática: Programa: 1. Conteúdos e Objetivos do ensino de Matemática dos anos iniciais do ensino fundamental; 2. Fundamentação psicológica do ensino de matemática nas séries iniciais; 4. Estudo de propostas de ensino para os principais conteúdos de Matemática do currículo do 1º segmento do ensino fundamental; 5. Recursos metodológicos para o ensino de matemática: o jogo, materiais estruturados, a história do conceito, a resolução de problemas, tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e respectivas implicações didáticas no ensino de matemática. 6. Discussão e elaboração de unidades didáticas do ensino de matemática: números, operações e cálculos, geometria e medidas, probabilidade e estatística; 8. Análise de questões relevantes para o professor de matemática das séries iniciais: a) matemática e o processo de alfabetização; b) Matemática numa sociedade informatizada; c) Matemática como comunicação; d) A matemática como resolução de problema; e) O papel do lúdico no ensino de matemática; f) avaliação em matemática. PCC: - Atividades relacionadas a temas do programa da disciplina como por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes realizados em eventos acadêmicos na universidade. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática na educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0431 – Metodologia de Ensino de Química I: Programa: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado; 2. Projetos de estágios supervisionados; 3. Noções sobre cultura, ciência e formas de produção de conhecimento químico e conhecimento escolar; 4. Sobre a linguagem, medição e o processo de elaboração de significado; 5. Análise de episódios de ensino. 6. Sobre a noção de atividade de ensino; 7. Os eixos conceitual, temático e da atividade na organização e planejamento do ensino; 8. O papel das tecnologias digitais na organização do ensino e na mediação da aprendizagem. EDM0432 – Metodologia de Ensino de Química II: Programa: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. 2. Projetos de estágios supervisionados. 3. Planejamento de módulos temáticos de ensino; 4. Elaboração de material de apoio às atividades de ensino; 5. Execução de planos de ensino em sala de aula; 6. Avaliação e reflexão sobre a prática de ensino. EDM0433 – Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas I: Programa: 1. Orientações e projetos para realização de estágio; O ensino de Ciências Biológicas - tendências e perspectivas. 2. Objetivos do ensino de Ciências Biológicas; 3. Modalidades didáticas; 4. O laboratório - sua organização e manutenção; 5. Comunicação entre o professor e aluno. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0434 – Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas II: Programa: 1. Orientações e projetos para realização de estágio. 2. A situação da Biologia no currículo escolar. 3. Planejamento curricular no ensino de Biologia. 4. Avaliação. 5. O ambiente - atividades e segurança no laboratório e no campo. 6. Estrutura do conhecimento nas Ciências Biológicas. 7. Pesquisas em ensino e aprendizagem de Biologia. 8. O tratamento pedagógico de tópicos especiais de Biologia, entre outros, genética,

educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0342 – Fundamentos Teóricos-Metodológicos de Ensino de Ciências: Programa: 1. Discussão sobre visões de ciência e a problematização destas ideias em sua abordagem pedagógica. 2. Relações das ciências com outras áreas conceituais nos processos de construção de novos conhecimentos e no ensino da disciplina. 3. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade e as múltiplas influências na prática científica e sua inserção na prática pedagógica. 4. Eixos temáticos curriculares propostos nos documentos oficiais para a área de ciências da natureza na Educação Infantil e Ensino Fundamental I. 5. Fundamentos históricos e metodológicos do ensino de ciências. 6. Abordagem de conceitos científicos relacionados aos eixos temáticos por meio de vivência em processos investigativos. Poderão considerar as Práticas como Componentes Curriculares atividades solicitadas aos estudantes para que sejam desenvolvidas fora da sala de aula, mas que se relacionem com algum tema em debate em aula como, por exemplo, participação em seminários e reuniões científicas, assistir a filmes, visita a museus e centros de ciências, leitura de livros, produção de textos. EDM0343 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Matemática e Ciências: Programa: 1 - Implicações didáticas de recursos à história das ciências e matemática para as práticas pedagógicas; 2 – Resolução de problemas e jogos como recurso didático; 3 – Uso das tecnologias da Informação e comunicação para o ensino de ciências e matemática; 4 – Planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades de ensino envolvendo conceitos de ciências e matemática; 5 – Organização do trabalho em sala de aula: Trabalho individual e coletivo; Unidades didáticas e projetos. EDM0425 – Metodologia de Ensino de Física I: Programa: a) Práticas e abordagens vigentes na escola e as propostas oficiais para o ensino de física no nível médio: organização curricular, concepções sobre ensino, aprendizagem e ciências e suas relações com procedimentos pedagógicos; estratégias didáticas utilizadas nas aulas do Ensino Médio; novas tecnologias para o ensino de física; b) As relações didáticas entre professor e alunos e entre alunos relações discursivas na sala de aula: contrato didático. c) Atividades de estágio em uma perspectiva investigativa e inovadora: observação e reconhecimento da escola e das práticas educativas relativas ao Ensino de Física; elaboração, implementação e análise de propostas didáticas; observação de situações de atendimento em instituições de educação não-formal (museus e centros de ciências, observatórios, etc). Obs.: As atividades de estágio ocorrerão concomitantemente e de forma integrada aos demais temas do programa. EDM0426 – Metodologia de Ensino de Física II: Programa: 1. Reorganização curricular do ensino de física em diferentes perspectivas teóricas e princípios para atuação docente; 2. Reorganização curricular e avaliação do ensino e da aprendizagem; 3. Análise de recursos didáticos no ensino de física: livros didáticos, textos paradiadáticos, softwares; 4. História e filosofia da ciência no ensino; 5. Resolução de problemas e matematização no ensino; 6. Perspectivas de inovações no ensino de física no contexto escolar. EDM0427 – Metodologia de Ensino de Matemática I: Programa: 1. Matemática: concepções e consequências para o ensino a) Matemática, História e Filosofia da Ciência b) Matemática e Língua Materna: análise das inter-relações I-2 Matemática Elementar: uma abordagem crítica de temas selecionados a) Conteúdos programáticos da escola básica numa perspectiva da Matemática Superior b) Tópicos especiais: abordagens alternativas I-3 Materiais didáticos no ensino de Matemática: funções a) Materiais convencionais: livros, cadernos, periódicos b) Jogos, recursos tecnológicos, materiais alternativos I-4 Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática: estratégias a) Análise de conteúdos e preparação de atividades específicas b) Relações entre planejamento e avaliação: mapas de relevância PCC: - Atividades realizadas em eventos acadêmicos na universidade e relacionadas a temas do programa da disciplina como, por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática na educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0428 – Metodologia de Ensino de Matemática II: Programa: 1. A avaliação em Matemática: Características. a) Concepções de avaliação: medida e indícios. b) Avaliação e planejamento: projetos, mapas, instrumentos. 2. Currículos de Matemática na escola básica: análise de conteúdos e organização. a) Currículos da escola básica no Brasil: análise de conteúdos específicos. b) A articulação entre o ensino de Matemática Elementar e a Matemática Superior. 3. Epistemologia e didática da Matemática: questões. a) Questões de natureza histórico-filosófica e sua relação com o ensino) Questões de natureza psico-sociológica e sua relação com o ensino; 4. Questões abertas relevantes para professores de Matemática: discussão - a) Tecnologias informáticas na escola: possibilidades e limites - b) Outras questões, em função do interesse dos licenciandos PCC: - Atividades realizadas em eventos acadêmicos na universidade e relacionadas a temas do programa da disciplina como, por exemplo: oficinas, minicursos, workshops, exposições, palestras, vídeos, filmes. - Monitoria em eventos voltados para a capacitação de professores para o ensino de Matemática realizados na Universidade ou na escola; - Visitas a exposições, feiras, museus, escolas, teatro desde que relacionadas com as temáticas do ensino de Matemática na educação básica - Leituras adicionais de textos sobre temáticas afins com o programa da disciplina e elaboração de textos relacionados. EDM0431 – Metodologia de Ensino de Química I: Programa: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado; 2. Projetos de estágios supervisionados; 3. Noções sobre cultura, ciência e formas de produção de conhecimento químico e conhecimento escolar; 4. Sobre a linguagem, medição e o processo de elaboração de significado; 5. Análise de episódios de ensino. 6. Sobre a noção de atividade de ensino; 7. Os eixos conceitual, temático e da atividade na organização e planejamento do ensino; 8. O papel das tecnologias digitais na organização do ensino e na mediação da aprendizagem. EDM0432 – Metodologia de Ensino de Química II: Programa: 1. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado. 2. Projetos de estágios supervisionados. 3. Planejamento de módulos temáticos de ensino; 4. Elaboração de material de apoio às atividades de ensino; 5. Execução de planos de ensino em sala de aula; 6. Avaliação e reflexão sobre a prática de ensino. EDM0433 – Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas I: Programa: 1. Orientações e projetos para realização de estágio; O ensino de Ciências Biológicas - tendências e perspectivas. 2. Objetivos do ensino de Ciências Biológicas; 3. Modalidades didáticas; 4. O laboratório - sua organização e manutenção; 5. Comunicação entre o professor e aluno. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0434 – Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas II: Programa: 1. Orientações e projetos para realização de estágio. 2. A situação da Biologia no currículo escolar. 3. Planejamento curricular no ensino de Biologia. 4. Avaliação. 5. O ambiente - atividades e segurança no laboratório e no campo. 6. Estrutura do conhecimento nas Ciências Biológicas. 7. Pesquisas em ensino e aprendizagem de Biologia. 8. O tratamento pedagógico de tópicos especiais de Biologia, entre outros, genética,

Fisiologia, Ecologia, Educação Ambiental e Biotecnologia. Nas aulas da disciplina serão utilizadas modalidades didáticas tais como exposições dialogadas, práticas de laboratório e de campo, exercícios simulados, jogos, etc. Parte fundamental da disciplina corresponde às atividades realizadas durante os estágios; tais atividades serão acompanhadas ao longo das aulas, documentadas pelos alunos e constituirão um relatório. EDM0471 – Metodologia de Ensino de Geociências e Educação Ambiental I: Programa: 1. O papel das Geociências no Ensino Fundamental e Médio e sua relevância social. 2. O Estágio Supervisionado – conceito, importância e diretrizes; 3. As diferentes concepções de currículo; 4. Conceção oficial de currículo; 5. O saber acadêmico de Geociências e a construção do conhecimento escolar; 6. A natureza do conhecimento de Geociências e Educação Ambiental e seu papel na formação dos alunos; 7. O papel da educação na construção de novos padrões de comportamento na relação entre sociedade e meio natural. 8. O papel das atividades práticas no campo, em laboratório, nas aulas e a assimilação de conceitos em Geociências; 9. Métodos convencionais e inovadores de ensino e aprendizagem nessas áreas e a produção didática e paradiadática; 10. A diversificação de linguagens, recursos didáticos e sua aplicação no ensino, (experimentação/manipulação de situações e equipamentos, interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites, literatura, música e filmes). EDM0472 – Metodologia de Ensino de Geociências e Educação Ambiental II: Programa: - O papel das Geociências no Ensino Fundamental e Médio e sua relevância social. - O Projeto de Estágio e a sua relação com o Projeto Político Pedagógico na Escola. - A construção do conhecimento escolar baseado nos conteúdos de Geociências e seu papel na formação dos alunos. - O papel das atividades práticas no campo, em laboratório, nas aulas e a assimilação de conceitos em Geociências. - A importância da diversificação de linguagens, recursos didáticos e sua aplicação no ensino, (experimentação/manipulação de situações e equipamentos, interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites, literatura, música e filmes). - Avaliação de projetos de ensino e a aprendizagem em unidades sequenciais didáticas. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teóricas-Metodológicas e Prática Pedagógica: Programa: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas. Crítica das Fontes; 2. Elaboração de projetos de pesquisa: definição de problema e construção do objeto e estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos; 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: balanços da produção de conhecimento e estados da arte ou estado do conhecimento. ÁREA DE INFÂNCIA – Disciplinas: EDM0327 – Educação Infantil (Pedagogia): Programa: 1. Creches e Pré-escolas no Brasil: origens, concepções e desafios; 2. Direito à infância e direito à brincadeira: objetivos da Educação Infantil de Qualidade; 3. Concepções de infância e de Educação Infantil - da escolarização precoce aos processos coletivos de produção de conhecimentos pelas crianças; 4. Planejamento e Organização do tempo e espaço educativos; 5. Registro e Documentação na Educação Infantil; 6. Múltiplas linguagens e dimensões humanas; 7. A Arte como fundamento em construção na Educação dos bebês e das crianças pequenas; 8. Culturas infantis e diversidade; 9. Pesquisas com crianças, Prática e Formação Docente; 10. Tendências contemporâneas na Educação Infantil brasileira e estrangeira. EDM0336 – Metodologia do Ensino de Arte: Programa: 1. O que se entende por arte na educação: breve histórico, críticas. Mudanças a respeito dos conceitos de: ensino, arte da criança e do jovem, aprendizagem em arte, papel do professor em arte; 2. A arte da criança e do jovem e sua interlocução com a produção social e histórica da arte na história do ensino de arte. Da livre expressão à aprendizagem compartilhada entre pares e com produções artísticas. 3. O uso das tecnologias da informação e da comunicação por alunos e professores nas aulas de arte; 4. Relações entre objetivos, conteúdos, métodos/procedimentos/atividades de ensino e aprendizagem, meios de avaliação nas aulas de Arte. Fundamentos para currículo de Arte na Educação Infantil e em Escolas de Ensino Fundamental; 5. Relações entre profissionais e professores para a promoção da arte nas escolas de educação básica: necessidades de atualizações contínuas, pesquisas e valorização da área pela equipe escolar e comunidade mais ampla. 6. Interface entre escola e instituições culturais. A visita a museus e instituições culturais como parte das atividades escolares. Preparação da visita: um trabalho em cooperação com os educadores dos museus e das instituições culturais; 7. Autonomia do professor de arte na elaboração de projetos e materiais de apoio didático em Arte. O professor de arte como profissional que inova as práticas de educação em Arte gerando produtos de apoio didático e projetos de trabalho, que podem ser socializados, adaptados e compartilhados por outros professores. Uso crítico, consciente e transformador de materiais existentes e currículos encaminados pelas redes escolares; 8. Autores da arte na educação moderna e contemporânea. 9. O desenho cultivado da criança e do jovem; 10. A leitura da imagem; 11. Arte interdisciplinaridade e temas transversais no currículo escolar de Arte; 12. Pesquisa e transposição didática para saber dar aulas de artes visuais e 13. Fazer arte para aprender sobre arte e saber fazer arte no desenvolvimento de um percurso de criação pessoal, dois tempos didáticos da ordenação curricular. Eixos da aprendizagem: ações de aprendizagem significativa do aluno em aulas de arte. EDM0340 – Projeto de Estágio em Docência em Educação Infantil: Programa: 1. Concepções de infância e educação e práticas decorrentes; 2. Características da escola de educação infantil nos contextos contemporâneos; 3. Docência e intencionalidade na educação infantil; 4. Princípios educativos para a educação infantil; 5. Os conteúdos da educação infantil como práticas sociais e linguagens; 6. As crianças e as ações coletivas; 7. O espaço como educador. EDM0347 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Arte: Programa: 1. O que se entende por arte na educação: breve histórico, críticas. Mudanças a respeito dos conceitos de: ensino, arte da criança e do jovem, aprendizagem em arte, papel do professor em arte. 2. A arte da criança e do jovem e sua interlocução com a produção social e histórica da arte na história do ensino de arte. Da livre expressão à aprendizagem compartilhada entre pares e com produções artísticas. 3. Relações entre objetivos, conteúdos, métodos/procedimentos/atividades de ensino e aprendizagem, meios de avaliação nas aulas de Arte. Fundamentos para currículo de Arte na Educação Infantil e em Escolas de Ensino Fundamental. 4. Interface entre escola e instituições culturais. A visita a museus e instituições culturais como parte das atividades escolares. Preparação da visita: um trabalho em cooperação com os educadores dos museus e das instituições culturais 5. Autores da arte na educação moderna e contemporânea. 6. O desenho cultivado da criança e do jovem. 7. A leitura da imagem. EDM0348 – Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Educação Física: Programa: 1. A construção da identidade corporal. 2. A produção cultural do corpo 3. As pedagogias do corpo 4. As concepções curriculares de Educação Física (psicomotora, desenvolvimentista, educação para a saúde, crítica e pós-crítica). 5. A inserção da cultura corporal no currículo da Educação Infantil aspectos teórico-metodológicos. 6. A inserção da cultura corporal no currículo do Ciclo Inicial do Ensino Fundamental aspectos teórico-metodológicos. 7. O ensino da Educação Física na Educação Infantil e no Ciclo Inicial do Ensino Fundamental. EDM0445 – Metodologia de Ensino de Educação Física I: Programa: 1. Função social da escola: - A função social da Educação Física - A proposta curricular desenvolvimentista - A proposta curricular psicomotora - A proposta curricular da educação para a saúde - A proposta curricular crítico-superadora - A proposta curricular crítico-emancipatória. EDM0446 – Metodologia de Ensino de Educação Física II: Programa: 1. - Características da sociedade

contemporânea - Teorização curricular da Educação Física. - Principais conceitos do pós-modernismo, pós-estruturalismo, multiculturalismo, estudos culturais, teoria queer e pós-colonialismo. - A proposta curricular cultural ou pós-crítica da Educação Física - Princípios ético-políticos da proposta curricular cultural da Educação Física - Orientações didáticas da proposta curricular cultural da Educação Física. EDM1327 – Educação Infantil: Programa: 1. Creches e Pré-escolas no Brasil: origens, concepções e desafios. 2. Direito à infância e direito à brincadeira: objetivos da Educação Infantil de qualidade. 3. Concepções de infância, de Educação Infantil - processos coletivos de produção de conhecimentos pelas crianças. 4. Planejamento e Organização dos tempos e espaços educativos. 5. Registro e Documentação na Educação Infantil. 6. Múltiplas linguagens e dimensões humanas. 7. As Artes como fundamentos em construção na Educação de bebês e de crianças pequenas. 8. Culturas infantis e diversidade. 9. Pesquisa com crianças, Prática e Formação Docente. 10. Tendências contemporâneas na Educação Infantil nacional e internacional. 4800702 – Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas; • Crítica das Fontes; 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanços da produção de conhecimento; • estados da arte ou estado do conhecimento. ÁREA DE LINGUAGEM – Disciplinas: EDM0323 – Metodologia de Ensino de Português: A Alfabetização. Programa: 1. A linguagem como objeto de conhecimento. Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita; Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora; 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização; Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral; Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar. Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística. Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita. Reflexões sobre a história da escrita na história da humanidade. Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula; 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil; Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler. O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento; Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita. A pesquisa de Ferreiro e Teberosky: limites e alcances; 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização; Significados do ato de ler e escrever. Leitura, Escrita e Literatura; O trabalho de Célestin Freinet; O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna. A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). Programas e projetos de alfabetização atuais. Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita. EDM0349 – Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização: Programa: 1. A linguagem como objeto de conhecimento; - Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita; - Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora. 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização - Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral. - Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar; - Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística; - Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita - Reflexões sobre a história da escrita na história da humanidade; - Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula; 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil - Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler; - O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento; - Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita; - A pesquisa de Ferreiro e Teberosky: limites e alcances; 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização; Significados do ato de ler e escrever; - Leitura, Escrita e Literatura. - O trabalho de Célestin Freinet. - O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna - A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). - Programas e projetos de alfabetização atuais. - Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita. EDM0350 – Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens: Programa: O Projeto pedagógico e o currículo cultural da Educação Física; - O Projeto Curricular e o Projeto Político-pedagógico da área de Arte. - A inserção da cultura corporal no currículo da Educação Infantil e Ensino Fundamental; - Arte na Educação Básica; - Especificidades do ensino da Educação Física e da Arte na Educação Infantil e no ciclo inicial do Ensino Fundamental - elaboração de objetivos, seleção de conteúdos, métodos de ensino e instrumentos de avaliação. EDM0405 – Metodologia de Ensino de Português I: Programa: 1. Ensino e aprendizagem de língua materna: objetivos e perspectivas. 2. Diagnóstico do desempenho linguístico do aluno. 3. A produção do texto escrito na escola. 4. Reflexão sobre as práticas de leitura vigentes na escola. 5. Ensino e aprendizagem de gramática: princípios, problemas e práticas. 6. A literatura no ensino fundamental. 7. O oral e o escrito na sala de aula: estratégias didáticas. 8. Orientações oficiais e a prática de ensino. 9. Materiais didáticos: modalidades e usos. 10. Universidade e escola: o estágio supervisionado. EDM0406 – METODOLOGIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS II: Programa: 1. A produção do texto escrito na escola: correlação entre teorias e práticas; 2. Estratégias para desenvolvimento da produção escrita; 3. A gramática entre outras dimensões do ensino de língua materna. 4. Particularidades do ensino e aprendizagem de língua materna nos níveis fundamental e médio; 5. Teorias e práticas de leitura; 6. A literatura no ensino médio; 7. O ensino e aprendizagem de língua portuguesa no contexto das novas tecnologias; 8. Estratégias didáticas para ensino e aprendizagem de língua materna: propostas, projetos e tecnologias mobilizadas; 9. As diferentes formas de avaliação no ensino de língua portuguesa; 10. Estágio supervisionado: modalidades e problemas; 11. Apresentação em sala de aula e em seminários de resultados do estágio feito nas escolas. EDM0407 – METODOLOGIA DE ENSINO DE FRANCÊS I: Programa: 1. Concepções de línguas e suas consequências para o ensino. 2. Aquisição e aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE). 3. Processos de ensino e abordagens do processo. 4. Descrição, análise e reflexão sobre as abordagens e/ou métodos de ensino de línguas estrangeiras, especificamente de francês. 5. A legislação e as orientações vigentes para o ensino de línguas estrangeiras. Questões gerais e específicas do ensino de FLE no Brasil. 6. Os centros de línguas e os projetos especiais de ensino de FLE para alunos da Educação Básica. 7. Análise de recursos e materiais didáticos impressos e online. EDM0408 – METODOLOGIA DE ENSINO DE FRANCÊS II: Programa: 1. Seleção e gradação de conteúdos de FLE. 2. Elaboração de seqüências didáticas para aulas de FLE. 3. O ensino de FLE: a) no ensino fundamental b) no ensino médio c) nos institutos especializados d) em outros contextos 4. Ensino de FLE e educação inclusiva; 5. Novas tecnologias e ensino/aprendizagem de francês como língua estrangeira 6. Análise de erros e análise contrastiva; 7. Interlíngua e interferência linguística; 8. Avaliação de atividades de ensino, do desempenho de alunos e do professor e do processo de aprendizagem. EDM0409 – METODOLOGIA DE

ENSINO DE INGLÊS I: Programa: 1. Ser aluno / ser professor de línguas na contemporaneidade: a construção de identidades docentes 2. Globalização e os diferentes papéis do inglês (língua estrangeira, língua franca, língua internacional, língua global, língua adicional, World Englishes): implicações identitárias, culturais e metodológicas 3. Concepções de língua e de aprendizagem e ensino 4. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: da Gramática e Tradução à Era Pós-Método 5. O ensino de inglês na Educação Básica: legislação, documentos reguladores, princípios norteadores, e contrapontos com o ensino em outros contextos 6. Análise crítica de materiais didáticos. EDM0410 – METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS II: Programa: 1. A relação pedagógica: dilemas, conflitos e possibilidades 2. Novas tecnologias e mídias digitais: implicações para o ensino de línguas estrangeiras 3. Planejamento didático: princípios e procedimentos 4. Processos e procedimentos de ensino e aprendizagem 5. Avaliação no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios, conteúdos, propósitos e modalidades 6. Construção e partilha de repertórios de atividades. EDM0411 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ALEMÃO I: Programa: 1. Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada - História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. -Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência par as Línguas. - Interrelações Língua 1 versus Língua 2 - Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras -Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. - Prova didática, prova e trabalhos escritos, seminários, microaulas. EDM0412 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ALEMÃO II: Programa: - Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras - Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes - Estratégias de Aprendizagem. - Interlíngua: fundamentação teórica. O conceito de erro: visão diacrônica - Transferência linguística - Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural - As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas - Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0413 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LATIM I: Programa: I – Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada - História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. -Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência par as Línguas. - Interrelações Língua 1 versus Língua 2 - Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras -Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. EDM0414 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LATIM II: Programa: - Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras - Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes - Estratégias de Aprendizagem. - Interlíngua: fundamentação teórica. O conceito de erro: visão diacrônica - Transferência linguística - Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural - As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas - Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0415 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS I: Programa: I - Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada - História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. -Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência par as Línguas. - Interrelações Língua 1 versus Língua 2 - Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras -Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. EDM0416 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUAS ORIENTAIS II: Programa: 1. - Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras - Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes - Estratégias de Aprendizagem. - Interlíngua: fundamentação teórica. O conceito de erro: visão diacrônica - Transferência linguística - Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural - As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas - Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0437 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ITALIANO I: Programa: 1. Concepções de línguas e suas consequências para o ensino. 2. Aquisição e aprendizagem de italiano como língua estrangeira. 3. Processos de ensino e abordagens do processo. 4. Descrição, análise e reflexão sobre as abordagens e/ou métodos de ensino de línguas estrangeiras, especificamente de italiano. 5. A legislação e as orientações vigentes para o ensino de línguas estrangeiras. Questões gerais e específicas do ensino de italiano no Brasil. 6. Os centros de línguas e os projetos especiais de ensino de italiano para alunos da Educação Básica. 7. Análise de recursos e materiais didáticos impressos e online. EDM0438 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ITALIANO II: Programa: 1. Seleção e gradação de conteúdos de italiano língua estrangeira. 2. Elaboração de material didático para diferentes finalidades. 3. Atividades didáticas para aulas de italiano. 4. O ensino de italiano língua estrangeira: - no ensino fundamental - no ensino médio - nos institutos especializados - em outros contextos; 5. Italiano como língua estrangeira e ensino inclusivo 6. Novas tecnologias e ensino/aprendizagem de italiano como língua estrangeira; 7. Análise de erros e análise contrastiva; 8. Interlíngua e interferência linguística; 9. Avaliação de atividades de ensino, do desempenho de alunos e do professor e do processo de aprendizagem. EDM0439 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ESPANHOL I: Programa: 1. Ser aluno / ser professor de línguas na contemporaneidade: a construção de identidades docentes. 2. Concepções de línguas, aprendizagem e ensino e suas consequências para a prática docente. 3. Aquisição e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (E/LE). 4. Abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras: da Gramática e Tradução à Era Pós-Método. 5. O ensino de espanhol na educação básica: legislação, documentos reguladores, princípios norteadores, especificidades e contrapontos com o ensino em outros contextos. 6. Análise crítica de materiais didáticos de espanhol: a singularidade de livros dirigidos ao público escolar brasileiro. 7. Variantes linguísticas do espanhol e suas implicações para o ensino. EDM0440 – METODOLOGIA DE ENSINO DE ESPANHOL II: Programa: 1. A relação pedagógica: dilemas, conflitos e possibilidades. Planejamento didático: princípios e procedimentos. Processos e procedimentos de ensino e aprendizagem. Novas tecnologias e mídias digitais: implicações para o ensino de línguas estrangeiras. Avaliação no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios, conteúdos,

propósitos e modalidades. Construção e partilha de repertórios de atividades. EDM0441 – METODOLOGIA DE ENSINO DE GREGO I: Programa: I – Fundamentação teórica: questões básicas em Linguística Aplicada - História dos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Fundamentação teórica das abordagens de ensino de línguas estrangeiras. - Instrumentos teóricos e práticos para avaliação de materiais didáticos. - Análise crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do Quadro Europeu Comum de Referência par as Línguas. - Interrelações Língua 1 versus Língua 2 - Oral e escrito: interrelações e especificidades no ensino de línguas estrangeiras -Fundamentação teórica das principais Teorias de Aquisição/Aprendizagem de línguas estrangeiras. EDM0442 – METODOLOGIA DE ENSINO DE GREGO II: Programa: 1. Fundamentação teórica: as diferenças individuais no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras - Motivação, crenças, aptidão, ansiedade, fatores afetivos, atitudes - Estratégias de Aprendizagem. - Interlíngua: fundamentação teórica. O conceito de erro: visão diacrônica - Transferência linguística - Interculturalidade: aspectos teóricos e práticos. O ensino de línguas estrangeiras como instrumento de difusão da cultura da tolerância etnolinguística e cultural - As Novas Tecnologias da Informação e seu papel no ensino de línguas estrangeiras: avaliação crítica, preparação e utilização de materiais de estudo com suporte em mídias eletrônicas - Formação de professores pré-serviço, em serviço e o desenvolvimento de competências para ensinar. EDM0449 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LINGÜÍSTICA I: Programa: 1. 1. Promover reflexões sobre o uso da linguagem oral na dinâmica da relação educativa; 2. Propor novas possibilidades de abordagem da oralidade no ensino fundamental e médio; 3. Refletir sobre a aproximação entre pesquisa linguística e ensino da Língua Portuguesa; 4. Examinar as teorias sociolinguísticas e psicolinguísticas que sustentam as concepções contemporâneas de letramento e alfabetização; 5. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio. EDM0450 – METODOLOGIA DE ENSINO DE LINGÜÍSTICA II: Programa: 1 - Análise de textos escritos produzidos por alunos do ensino fundamental e médio; 2 - Interferências do professor no processo de desenvolvimento da atualidade; 3 - O texto técnico como matriz de expressão das diversas disciplinas no ensino fundamental e médio: a linguagem como eixo interdisciplinar; 4 - Pesquisa sobre a atuação do professor e usos de recursos expressivos: esquemas, resumos, ilustrações etc; 5 - A iconicidade como um conceito dinâmico e útil à análise dos diferentes tipos de textos; 6 - Os textos e seus "portadores" no mundo contemporâneo - relevância do meio; 7 - As possibilidades dos recursos multimídias em educação: análise de softwares educativos e lúdicos; 8. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino. 4800702 – PESQUISA EDUCACIONAL: QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: 1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas; • Crítica das Fontes; 2. Elaboração de projetos de pesquisa: • definição de problema e construção do objeto • estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: • balanços da produção de conhecimento; • estados da arte ou estado do conhecimento.

1.0 Concurso obedecerá no artigo 80 do Estatuto da USP, nos artigos 149 a 162 do Regimento da USP e nos artigos 43, 44 e 45 do Regimento da FEUSP, estabelecido pela Resolução nº 4046, de 19 de novembro de 1993.

2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da USP, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, anexando os seguintes documentos:

I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital.

II – prova de que é portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ela reconhecido.

III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino.

IV – título de eleitor.

V – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.

Parágrafo primeiro: Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados na Avenida da Universidade, 308, Sala 103 do bloco "A" – Cidade Universitária – São Paulo, SP, 05508-080, até o último dia útil que antecede o início do concurso, acompanhados de lista, em duas vias, desse elementos. Quando a entrega for feita por procurador, este deverá apresentar seu documento de identidade, além de procuração simples assinada pelo candidato.

Parágrafo segundo: Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências dos incisos III e IV, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

Parágrafo terceiro: Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III, IV e V, devendo comprovar que se encontram em sua situação regular no Brasil.

Parágrafo quarto: O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

Parágrafo quinto: Caso o candidato não satisfaça a exigência do inciso II, e desde que não pertença a nenhuma categoria docente na USP, poderá requerer sua inscrição como especialista de reconhecido valor, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 80 do Estatuto da USP, o que dependerá da aprovação de dois terços dos membros da Congregação.

Parágrafo sexto: No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e oitenta dias, a contar da publicação da aprovação das inscrições, segundo prevê o art. 151, § 2º do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

I – Julgamento dos Títulos (Peso 5)

II – Prova pública de erudição (peso 2)

III – Prova pública de arguição (peso 3)

Parágrafo primeiro: O peso para cada prova foi estabelecido pelo artigo 45 do Regimento da FEUSP, conforme Parágrafo único do artigo 153 do Regimento Geral da USP.

Parágrafo segundo: É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento de todas as etapas referentes ao concurso publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Caderno Executivo I, Seção "Concursos", Subseção Universidade de São Paulo.

Parágrafo terceiro: Será automaticamente excluído do concurso o candidato que se apresentar para as provas depois que a Comissão Julgadora tenha dado ciência do cronograma das provas aos candidatos ou que atrasar-se para o início das mesmas provas.

4. O Julgamento dos Títulos, expresso mediante nota global, deverá refletir os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e a regularidade de suas atividades, compreendendo:

I. produção científica, literária, filosófica ou artística;

II. atividade didática universitária;

III. atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

IV. atividade de formação e orientação de discípulos;

V. atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

VI. diplomas e dignidades universitárias.

Parágrafo único – No julgamento dos títulos deverão prevalecer as atividades desempenhadas nos cinco anos anteriores à inscrição.

5. A prova pública oral de erudição deverá ser realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 – Regimento Geral da USP.

I. Compete à comissão julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado.

II. O candidato em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos.

III. Ao final da apresentação, cada membro da comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos.

IV. cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

V. Cada examinador elaborará parecer escrito circunstanciado sobre os títulos de cada candidato.

Do julgamento final do concurso:

6. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3.

7. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

8. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela comissão julgadora, em sessão pública.

9. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

10. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas, observados os pesos no item 3.

Poderão ser acrescentados ao relatório final da comissão julgadora, relatórios individuais de seus membros.

11. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

12. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68.

13. A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, serão regidas pelos termos da Resolução 7271 de 2016.

14. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

15. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

16. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

17. Maiores informações bem como as normas pertinentes ao concurso encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Educação da USP, Av. da Universidade, 308 - Bloco "A", sala 103 ou através dos telefones 55-11-3091-3294 e 55-11-2648-1162 ou por correio eletrônico (atafce@usp.br).

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDITAL FEUSP Nº 57/2018

A Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, conforme aprovação do Conselho Técnico Administrativo - CTA, em 09 de agosto de 2018, estarão abertas no período das 09h00 (horário de Brasília) do dia 13 de agosto às 18h00 (horário de Brasília) do dia 24 de agosto de 2018, as inscrições para o processo seletivo de contratação de 01 (um) Professor, por prazo determinado, com jornada de 12 (doze) horas semanais, junto à Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, nos termos das Resoluções USP nºs. 5.872/10, 7.335/17 (artigo 9º A), 7.354/17 e 7391/17, para o Ensino de Ciências. Caso o contratado tenha (I) título de Doutor, ele será enquadrado como Professor Contratado III (MS-3) com salário de R\$ 1.877,43 (Hum mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta e três centavos), referência mês de maio de 2018; (II) título de Mestre, ele será enquadrado como Professor Contratado II (MS-2) com salário de R\$ 1.342,26 (Hum mil, trezentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos), referência mês de maio de 2018; (III) apenas graduado, ele será enquadrado como Professor Contratado I (MS-1) com salário de R\$ 907,37 (novecentos e sete reais e trinta e sete centavos), referência mês de maio de 2018. 1. Os membros da Comissão de Seleção serão indicados pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo após o término do período de inscrições e de acordo com os termos da Resolução nº 7.354/17. 2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Prof. Dr. Marcos Garcia Neira), contendo dados pessoais e Área de conhecimento (Licenciatura em Biologia ou Ciências) a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos: I. Documento de identificação (RG, RNE ou passaporte); II. CPF (para candidatos brasileiros); III. Prova de que obteve licenciatura em Biologia ou Ciências; IV. Prova de que é portador do título de Doutor (para Professor Contratado III), Mestre (para Professor Contratado II) ou de Diploma de Graduação (para Professor Contratado I), outorgados ou reconhecidos pela USP ou de validade nacional. 2.1. Não serão recebidas inscrições pelo correio, e-mail, fax, ou qualquer outro meio. 2.2. No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas. 3. O processo seletivo terá validade imediata, exaurindo-se com a eventual contratação do(s) aprovado(s). 4. Atribuição da função: o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá ministrar as seguintes disciplinas: I. Ciências para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º) da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP; II. Aulas de recuperação e plantões de dúvidas para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º) da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP; III. Aulas Eletivas de Ciências para os anos finais (6º ao 9º) do Ensino Fundamental; IV. Aulas de Ciências na modalidade Projetos para os anos finais Ensino Fundamental. V. Aulas de Biologia no 1º ano do Ensino Médio. 5. A seleção será realizada seguindo critérios objetivos, por meio de atribuição de notas em provas, que serão realizadas em duas fases, com todos os candidatos, independentemente de suas titulações, na seguinte conformidade: I. Prova Escrita, eliminatória, (Peso 4) e II. Prova Didática (peso 3) conforme Regimento Interno da Faculdade de Educação da USP. 5.1. A prova escrita (eliminatória), que versará sobre o programa base do processo seletivo, será realizada com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do Regimento Geral da USP. 5.1.1. A Comissão de Seleção organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do processo seletivo, e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto; 5.1.2. Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova; 5.1.3. Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos de uso público, não em meio